

APRESENTAÇÃO

A Revista *Desenvolvimento em Questão*, vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí – chega a sua edição de número 18 com novidades. Reafirmando o compromisso de estimular o debate, a reflexão e a socialização de conhecimentos relacionados ao tema do desenvolvimento queremos disponibilizá-la aos colaboradores diretos (autores, avaliadores e membros do Conselho Editorial), programas e instituições parceiras, bem como ao público que a acessa livremente, no portal da Redalyc – *Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal*, coordenada pela *Universidad Autónoma del Estado de México* (<http://redalyc.uaemex.mx>, ou diretamente em <http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/HomRevRed.jsp?iCveEntRev=752>).

Uma das novidades que queremos socializar com os usuários é que a Revista *Desenvolvimento em Questão* cumpriu todas as exigências e passou a estar indexada na base de dados do *Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, El Caribe, España y Portugal* – Latindex. As informações da Revista podem ser acessadas na página <<http://www.latindex.una.mx>> ou diretamente no buscador da revista em <<http://www.latindex.unam.mx/buscador/ficRev.html?folio=20696&opcion=1>>.

Outra novidade, já anunciada na apresentação da edição número 17, é que nesta edição de número 18 a revista inaugura o seu formato eletrônico a partir do Serviço de Editoração Eletrônica de Revistas – SEER –, traduzido e customizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT (<http://www.ibict.br>) – baseado no *software* desenvolvido pelo *Public Knowledge Project (Open Journal Systems)* da Universidade British Columbia (<http://pkp.sfu.ca/ojs/>). Com a instituição do formato eletrônico esperamos dar mais agilidade aos processos de submissão, avaliação e edição dos trabalhos, bem como maior acessibilidade aos textos publicados. Todas

as edições anteriores, do número 1 ao 17, já acessadas livremente pelo portal da Redalyc, podem também ser acessadas a partir de agora em <http://www.unijui.edu.br/revistaseletronicas/index.php/desenvolvimentoemquestao>. O formato eletrônico, com ISSN 2237-6453, substitui e dá sequência à versão impressa, ISSN 1678-4855. O ônus financeiro para manter a revista na sua versão impressa e, de maneira especial, os ganhos que a versão eletrônica oferece aos vários tipos de usuários (autores, leitores, avaliadores, bibliotecas), bem como a facilidade e ampliação do seu acesso, levaram o Comitê Editorial, amparado pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento, a antecipar a suspensão da versão impressa da Revista a partir da presente edição. Como pode ser observado nas edições anteriores disponibilizadas no Portal, a versão eletrônica desta edição mantém-se fiel à linha editorial da Revista.

Esta edição de número 18 contempla oito artigos, envolvendo 22 autores e coautores vinculados a 11 instituições acadêmicas brasileiras, 5 delas universidades gaúchas (UFRGS/Porto Alegre, UFSM/Santa Maria, Unisc/Santa Cruz do Sul, Unicruz/Cruz Alta e Unijuí/Ijuí) e outras 6 pertencentes a outras unidades da federação (USCS/São Caetano do Sul/SP; Unitau/Taubaté/SP; UFMT/Cuiabá/MT; UFGO/Goiânia/GO; UFSC/Florianópolis/SC e UEM/Maringá/PR). Destaca-se que apenas dois dentre os coautores mantém vínculo com a Unijuí, instituição responsável pela sustentação da revista.

Dois trabalhos de natureza teórica abrem esta edição. Ana Carolina Ghisleni e Fabiana Marion Spengler discutem a mediação enquanto política pública no tratamento de conflitos. Por ser um mecanismo facilitador do diálogo, resolvendo litígios de forma consensual e prevenindo a ocorrência de outros conflitos, o processo de mediação permite que as decisões sejam construídas pelas próprias partes. Segundo as autoras, por se basear na igualdade e na liberdade, a mediação torna-se instrumento de concretização dos princípios defendidos por John Rawls. O artigo de Sarah Pereira Soares e

Francisco Chagas Evangelista Rabêlo, por sua vez, busca uma aproximação entre a Sociologia do Desenvolvimento e a Sociologia Urbana para refletir sobre o senso e o contrassenso do desenvolvimentismo.

Os demais trabalhos dedicam-se a refletir sobre aspectos de processos particulares de desenvolvimento. O artigo de Nelson Correa Oliveira Junior, Raquel da Silva Pereira e Luiz Paulo Bresciani faz uma reflexão acerca das contribuições dos planos de desenvolvimento regional sustentável (DRS) do Banco do Brasil (BB) para a região do Grande ABC paulista. A partir de um estudo de caso do Comitê de Bacia de Santa Maria/RS Lúcia Rejane da Rosa Gama Madruga, Tania Nunes da Silva, Thiago Beuron e Alexander Block analisam soluções sustentáveis para o gerenciamento da água baseadas na acomodação de diversos interesses por meio de negociações coletivas. O estudo sugere que a Teoria da Emergência e suas propriedades subjacentes podem auxiliar na compreensão das configurações sociais advindas destas questões, bem como supõe que as propriedades sistêmicas de organização, ordem, complexidade e auto-organização podem expressar o comportamento coletivo dos agentes.

Gustavo Matarazzo Resende e Elisa Yoshie Ichikawa investigam as condições que propiciaram a institucionalização de novos padrões de atuação das organizações públicas de C&T agrícola, tomando como referência a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) para refletir sobre o caso brasileiro e o Instituto Agronômico do Paraná (Iapar) para o âmbito paranaense. Dilamar Dallemole e Alexandre Magno de Melo Faria relatam os resultados do estudo sobre as ações desencadeadas pelas instituições locais junto ao Arranjo Produtivo Local (APL) da Pecuária Leiteira de Mato Grosso, analisando se estão em consonância com o conceito e a metodologia desenvolvidos pela Rede de Pesquisa em Sistemas e Arranjos Produtivos e Inovativos Locais (Redesist), bem como delimitando os espaços territoriais mato-grossenses nos quais a atividade apresenta-se especializada e se estes locais coincidem com a delimitação territorial do arranjo realizada pelo Sebrae.

Considerando a cooperação como uma das variáveis que interferem no processo de desenvolvimento local o artigo de Monica Franchi Carniello e Moacir José dos Santos busca verificar a predisposição para realização de ações de promoção e comunicação mercadológica de maneira cooperada por parte de comerciantes de corredores comerciais da região central de São José dos Campos (SP), de modo a promover o desenvolvimento do comércio local. Finalizando a edição Everton Anger Cavalheiro, Kelmara Mendes Vieira, Paulo Sérgio Ceretta, José Carlos Severo Correa e Carlos Frederico de Oliveira Cunha analisam a eficiência das redes neurais polinomiais *Group Method of Data Handling* (GMDH) na previsão dos retornos, em bases mensais, dos principais indicadores do mercado de capitais brasileiro (Ibovespa) e argentino (Merval).

Esperando que estes trabalhos possam despertar a curiosidade e satisfazer as expectativas dos leitores, a Revista *Desenvolvimento em Questão* agradece a todos os que colaboraram para esta edição – autores, avaliadores, revisores, membros do Conselho Editorial – ao mesmo tempo em que se coloca à disposição para receber novas contribuições que se proponham a alimentar o debate, tanto no sentido de reforçar ideias, responder criticamente posicionamentos teórico-metodológicos adotados pelos nossos colaboradores para analisar processos ou situações de desenvolvimento, quanto para agregar novos temas, conceitos ou abordagens que contribuam para alargar e fazer avançar as reflexões em torno da temática do desenvolvimento.

David Basso

Editor